O CREMERJ alerta toda a sociedade fluminense sobre a existência de um esquema de falsificação e comércio ilegal de atestados médicos, identificado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e operado por meio de plataformas digitais em todo o Brasil. Segundo a autarquia, sites oferecem a emissão de atestados médicos mediante pagamento via pix, sem consulta, avaliação clínica ou qualquer interação legítima com médico.

A prática configura crimes como falsidade ideológica, estelionato e exercício ilegal da medicina, além de grave afronta à ética profissional, à segurança documental e à fé pública. O CFM informou que já encaminhou a denúncia ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal para investigação e adoção das medidas cabíveis.

Nesse contexto, o CREMERJ orienta os médicos a redobrarem a atenção quanto à segurança de seus dados pessoais e profissionais e a comunicarem imediatamente ao Conselho qualquer suspeita de uso indevido de sua identidade profissional. O Conselho reforça que a emissão de atestados médicos exige consulta e avaliação clínica, conforme os preceitos éticos e legais da profissão, e que a utilização ou comercialização de documentos médicos falsos é passível de responsabilização nas esferas ética, civil e penal.

Fonte: CREMERJ, em 28.01.2026